

A importância da atuação do profissional da informação junto à equipe de Práticas Integrativas Complementares (PICS): um protocolo de revisão de escopo na área da Estética

The importance of the role of the information professional with a team of Complementary Integrative Practices (PICS): a scoping review protocol in the field of Aesthetics

Amanda Damasceno de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6859-4333>

Doutora em Gestão e Organização do Conhecimento pela Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (ECI/UFMG), Brasil.

Email: amandasd81@gmail.com

Edcleyton Bruno Fernandes da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8936-6548>

Doutor em Gestão e Organização do Conhecimento pelo Programa de Pós-Graduação em Gestão & Organização do Conhecimento da Universidade Federal de Minas Gerais (PPGGOC/UFMG), Brasil.

Email: edcleyton.silva@ifal.edu.br

Fernanda Falci Ribeiro Tunes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2811-5822>

Coordenadora e Docente no curso superior de Estética e Cosmética na Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC), Brasil.

Email: fernanda.tunes@fumec.br

Guilherme Henrique de Assis

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8904-3944>

Doutorando em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento na Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC), Brasil.

Email: guilhenrique.assis@gmail.com

Armando Sérgio de Aguiar Filho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5542-7165>

Doutor em Gestão da Informação e do Conhecimento pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (PPGCI/UFMG), Brasil.

Email: armando.filho@fumec.br

RESUMO: Aborda a participação do profissional da informação na realização de protocolo de revisão de escopo sobre a atuação do profissional da Estética por meio das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. O protocolo seguiu o método proposto pelo Joanna Briggs Institute, que estabelece cinco etapas: 1) identificação da questão de pesquisa; 2) identificação dos estudos relevantes; 3) seleção dos estudos; 4) análise dos dados; e 5) agrupamento, síntese e apresentação dos dados. Na elaboração do protocolo, a participação do Bibliotecário é essencial, sendo recomendada por manuais de revisões da literatura. A elaboração do protocolo é importante para melhor condução da revisão e sua publicação é necessária para avaliação pelos pares, obtendo-se, assim, uma revisão assertiva. Entre as limitações na elaboração do protocolo, cita-se a ausência de vocabulários controlados para várias práticas integrativas. Concluímos que a capacitação do Bibliotecário nas bases de dados em saúde é fundamental, além do aprofundamento sobre metodologias de revisão de escopo para sua contribuição nas estratégias de busca de informação em bases de dados para a elaboração do protocolo de revisão de escopo.

PALAVRAS-CHAVE: Bibliotecário. Terapias Complementares. Estética. Revisão de Escopo. Protocolo.

ABSTRACT: It addresses the participation of the information professional in the realization of a scope review protocol on the performance of the Aesthetics professional through Complementary and Integrative Practices in Health. The protocol followed the method proposed by the Joanna Briggs Institute, which establishes five stages: 1) identification of the research question; 2) identification of relevant studies; 3) selection of studies; 4) data analysis; and 5) grouping, synthesis and presentation of the data. In the preparation of the protocol, the participation of the Librarian is essential, being recommended by manuals of literature review. The preparation of the protocol is important for better conduct of the review and its publication is necessary for peer evaluation, thus obtaining an assertive review. Among the limitations in the preparation of the protocol it was mentioned the absence of controlled vocabularies for various integrative practices. It was concluded that the Librarian's training in health databases is fundamental, in addition to deepening methodologies of scope review for their contribution to the strategies of searching for information in databases for the elaboration of the scope review protocol.

KEYWORDS: Librarian. Complementary Therapies. Aesthetics. Scope Review. Protocol.

1 Introdução

A Revisão de Literatura é uma atividade essencial no ambiente acadêmico, sendo que Galvão e Ricarte (2020, p. 58) conceituam-na como “um termo genérico, que compreende todos os trabalhos publicados que oferecem um exame da literatura abrangendo assuntos específicos”. Há diversos tipos de Revisão de Literatura que abordam metodologias específicas.

Esta pesquisa aborda a participação do profissional da informação, o Bibliotecário, na realização de uma Revisão de Escopo e na condução metodológica desse tipo de estudo, na atuação do profissional da área da Estética a partir das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). Um dos principais problemas enfrentados na pesquisa em bases de dados é a recuperação da informação. Nesse sentido, busca-se identificar quais as temáticas mais frequentes de atuação do profissional da Estética nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde? No processo de construção de protocolo de revisão de escopo, quais estratégias os profissionais devem seguir? Em suma, os profissionais da informação são importantes nesse processo de construção? Sabe-se que os Bibliotecários possuem conhecimentos tanto em pesquisas em bases de dados quanto em linguagens documentárias, utilizadas na indexação e na representação da informação de conteúdos em bases de dados que podem se situar como elementos fundamentais no processo de recuperação da informação.

Para alcançar o problema de pesquisa, propõe-se como metodologia, inicialmente, a realização de um protocolo de revisão de escopo para que o mesmo seja validado pelos pares. Para responder à questão de pesquisa, coloca-se como objetivo geral descrever um protocolo de revisão de escopo sobre a atuação do profissional da área da Estética e as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS).

A pesquisa se justifica, no âmbito da Ciência da Informação (CI), por demonstrar a importância da participação do profissional da Informação, especificamente o Bibliotecário, em Revisões de Escopo junto a equipes multiprofissionais. Além

disso, a participação de Bibliotecários na pesquisa em saúde é essencial, pois, conforme Biaggi e Valentim (2018), o Bibliotecário participa ativamente no processo de construção de estratégias de busca em sistemas de informação. Lefebvre *et al.* (2022) afirmam que há evidências crescentes do envolvimento de especialistas em informação em revisões sistemáticas para apoiar a melhoria na qualidade de vários aspectos do processo de busca. O *Joanna Briggs Institute* (JBI) e a Cochrane em seu *Manual de Revisão Sistemática* recomendam a participação de um Bibliotecário da área de saúde na elaboração da estratégia de busca e pesquisa em base de dados (HIGGINS *et al.*, 2022).

No âmbito da área da Estética, justifica-se pela importância de levantar na literatura as PICS em que os profissionais da Estética têm atuado na promoção da saúde. A área de estética e saúde possuem uma interface em relação ao cuidado do bem-estar físico. Assim, a Revisão de Escopo busca levantar os principais aspectos da atuação desses profissionais com as PICS e apontar a necessidade contínua de educação acadêmica em relação às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.

2 O Profissional da informação e a participação em revisões de escopo

A Revisão de Escopo é um tipo de Revisão de Literatura que propõe um mapeamento bibliográfico para identificar conceitos e descrições, fornecendo uma visão geral de uma temática por meio de uma metodologia estruturada para a busca de informação (COELHO *et al.*, 2021). Nessas condições, o processo de construção de estratégias de busca da informação precisa ser personalizado com variáveis direcionadas para o alcance do objetivo da proposta.

Para construir tais estratégias é necessário “ter o auxílio de um profissional de biblioteconomia, que entenda e acompanhe as escolhas das palavras-chave e auxilie na composição das diferentes *strings* para cada base de dados” (FERREIRA; RETONDARIO; TANIKAU, 2021, p. 54). Os profissionais da informação (Biblio-

tecários) constroem estratégias de busca de informação para a pesquisa em fontes pautadas na confiabilidade científica.

A participação de um Bibliotecário em uma Revisão de Escopo sobre Práticas Integrativas e Complementares (PICs) pode auxiliar os profissionais na área da Estética na busca pela melhor literatura disponível e na condução da forma metodologicamente adequada. As próximas seções deste estudo abordam as Práticas Integrativas e Complementares, o profissional da Estética e o protocolo de Revista de Escopo.

2.1 Práticas integrativas e complementares (PICS)

Segundo a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (2022), as PICs são “recursos terapêuticos que buscam a prevenção de doenças e a recuperação da saúde, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade”.

A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC), institucionaliza 29 práticas: Medicina Tradicional Chinesa/Acupuntura, Medicina Antroposófica, Homeopatia, Plantas Medicinais e Fitoterapia, Termalismo Social/Crenoterapia, Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa, Yoga, Apiterapia, Aromaterapia, Bioenergética, Constelação Familiar, Cromoterapia, Geoterapia, Hipnoterapia, Imposição de Mãos, Ozonioterapia e Terapia de Florais. Para esta pesquisa foram selecionadas PICS nas quais os profissionais da saúde atuam, como: Ayurveda, Homeopatia, Fitoterapia, Meditação, Naturopatia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Termalismo, Yoga, Aromaterapia, Cromoterapia, Geoterapia, Imposição de Mãos e Ozonioterapia.

2.2 Profissional da área de estética e as práticas integrativas e complementares (PICS)

Desde a década de 1970, a Organização Mundial da Saúde (OMS) tem estimulado que práticas/saberes em saúde tradicionais ou diversos da Biomedicina, chamadas Medicinas Tradicionais Complementares e Integrativas (MTCI), sejam consideradas como recursos de cuidado pelos sistemas nacionais de saúde. A sociedade moderna, apesar de todo contexto de inovação biomédica hiperespecializada, busca resgatar um novo conceito humanizado de saúde pautado na longevidade e no bem-estar. Apesar dos benefícios comprovados, da legitimação pela sociedade e da inclusão das PICS no Sistema Único de Saúde (SUS), existe uma grande lacuna no Brasil no que se refere à capacitação de profissionais especializados para que essas PICS se tornem um serviço efetivo oferecido aos usuários do SUS.

A formação de recursos humanos para o exercício das PICS em nosso país é considerada insuficiente, difusa e com limitações significativas tanto na oferta quanto na qualidade do ensino profissional. Fato considerado como um dos maiores desafios para a ampliação das PICS no SUS (AZEVEDO; PELICIONI, 2012; BARROS; SIEGEL; OTANI, 2011; BRASIL, 2011; SOUSA *et al.*, 2012; TEIXEIRA; LIN, 2013; TESSER, 2009). Um estudo preliminar de Azevedo e Pelicioni (2012) permite observar que menos de 10% dos cursos de natureza pública e privada oferecidos em nosso país incluem em seus currículos conteúdos relacionados às PICS. No Brasil, a formação desses profissionais é ofertada majoritariamente em instituições privadas por meio de cursos de especialização (AZEVEDO; PELICIONI, 2012; SOUSA *et al.*, 2012; TEIXEIRA; LIN, 2013).

Apesar da grande maioria das terapias alternativas serem ofertadas a nível de pós-graduação, o profissional de Estética possui uma formação a nível de graduação que permite que ele atue em algumas das PICS como: Aromaterapia, Cromoterapia e Ozonioterapia. Isso devido às competências desenvolvidas nos cursos de graduação. Além disso, ele está apto a se capacitar sem necessidade de especialização nas seguintes terapias: Ayurveda, Meditação, Reflexoterapia, Reiki, Shantala e Imposição das Mãos. E as capacitações necessárias por meio de especializações seriam: Medicina Tradicional Chinesa, Homeopatia e Fitoterapia.

3 Protocolo da revisão de escopo

A condução desta pesquisa segue a metodologia de Revisão de Escopo do JBI, ¹ <https://jbi.global/scoping-review-network/resources> Reviewers Manual 2020 (AROMATARIS; MUNN, 2020). O JBI, em sua home page¹ disponibiliza um manual com as etapas necessárias para a realização da Revisão de Escopo e também o modelo do protocolo.² No protocolo são estabelecidas cinco etapas a serem seguidas na condução das buscas e seleção dos estudos (MUNN et al., 2018; JOANNA BRIGGS INSTITUTE, 2015):

- 1) identificação da questão da pesquisa;
- 2) identificação dos estudos relevantes;
- 3) seleção dos estudos;
- 4) análise dos dados; e
- 5) agrupamento, síntese e apresentação dos dados.

A seguir serão descritas cada uma das etapas.

3.1 Etapa 1: Identificação da questão da pesquisa

Na etapa inicial foi definida a questão da pesquisa para nortear a Revisão de Escopo. Segundo recomenda o JBI, deve-se utilizar o mnemônico “PCC”, que significa População, Conceito e Contexto. Assim, coloca-se como questão de pesquisa: Quais as áreas de atuação do profissional esteticista nas Práticas Integrativas e Complementares (PICs)? Onde o P = profissional esteticista; C [Conceito] = Práticas Integrativas e Complementares (PICs); e C = área da Estética.

Os descritores de vocabulários controlados foram selecionados a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e do *Medical Subject Headings Section* (MeSH). Na elaboração das estratégias de busca foram utilizados os descritores e

termos em linguagem natural, conforme descrito no Quadro 1

Quadro 1 - Identificação de Descritores e Palavras-cha

Mnemônico	DeCS/MeSH	Palavras-chave Identificadas	Linguagem Natural
	Português/Inglês/Espanhol		
População	-	-	Esteticista Profissional da Estética
Conceito	Terapias Complementares Complementary Therapies Terapias Complementares	Magnetismo Vegetal Medicina Alternativa Medicina Complementar Medicina Complementar e Integrativa Medicina Integrativa e Complementar Práticas Complementares e Integrativas Práticas Integrativas e Complementares Práticas de Saúde Complementares e Integrativas Práticas de Saúde Integrativas e Complementares Terapias Alternativas Terapias Complementares e Integrativas Tratamentos Complementares	Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS)
	Aromaterapia Aromatherapy Aromaterapia	Aromaterapia	-
	Cromoterapia Color Therapy Cromoterapia	Terapia pela Cor	-
	Homeopatia Homeopathy Homeopatía	Homoeopatia	-
	Toque Terapêutico Therapeutic Touch Tacto Terapêutico	Reiki Superposição de Mãos	-

	Fitoterapia Phytotherapy Fitoterapia	Terapia de Ervas Terapia Herbária	-
	Meditação Meditation Meditación	Meditação Transcendental	-
	Naturopatia Naturopathy Naturopatía	Medicina Naturopática	-
	Reflexoterapia Reflexotherapy Reflejo terapia	Terapia de Reflexo	-
	Ioga Yoga Yoga	-	-
Contexto	Estética Esthetics Estética	-	-

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Como linguagem natural foram utilizados os seguintes termos das PICS: Ayurveda, Termalismo, Geoterapia, Imposição de Mãos e Ozonioterapia; e os correspondentes em inglês: *Ayurveda*, *Thermalism*, *Geotherapy*, *Laying on of hands* e *Ozone Therapy*.

3.2 Etapa 2: Identificação dos estudos relevantes

As fontes de informação desta pesquisa serão as bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline), acessada via PubMed da *U.S. National Library of Medicine* (NLM); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); *Scientific Electronic Library Online* (Scielo); *Web of Science*; e Scopus. Para a busca de literatura cinzenta de materiais não indexados será utilizada como fonte de informação o Google Acadêmico e o portal de Teses e Dissertação do IBICT.

O Quadro 2 apresenta as estratégias de buscas elaboradas de acordo com as especificidades de cada base de dados, com base na questão de pesquisa e no

mnemônico PCC. Foi utilizada a combinação dos descritores e linguagem natural por meio dos operadores booleanos (OR e AND).

Quadro 2 – Elaboração das Estratégias de Busca

Bases de Dados	Estratégias de Busca
Medline via Pub-Med	(((((aesthetic professional) OR (beautician)) AND (“Complementary Therapies”)) OR (Aromatherapy)) OR (“Color Therapy”)) OR (Homeopathy)) OR (“Therapeutic Touch”)) OR (Phytotherapy)) OR (Meditation)) OR (Naturopathy)) OR (Reflexotherapy)) OR (Yoga)) OR (Ayurveda)) OR (Thermalism)) OR (Geotherapy)) OR (“Laying on of hands”)) OR (“Ozone Therapy”)) AND (Esthetics)
LILACS via BVS	(aesthetic professional) OR (beautician) AND (“Complementary Therapies” OR (aromatherapy) OR (“Color Therapy” OR (homeopathy) OR (“therapeutic touch” OR (phytotherapy) OR (meditation) OR (naturopathy) OR (reflexotherapy) OR (yoga) OR (Ayurveda) OR (Thermalism) OR (Geotherapy) OR (“Laying on of hands”) OR (“Ozone Therapy”) AND (esthetics)
SciELO	Complementary Therapies AND Esthetics
Web of Science	“aesthetic professional” (Todos os campos) or beautician (Todos os campos) and “Complementary Therapies” (Todos os campos) or Aromatherapy (Todos os campos) or “Color Therapy” (Todos os campos) or Homeopathy (Todos os campos) or “therapeutic touch” (Todos os campos) or Phytotherapy (Todos os campos) or Meditation (Todos os campos) or Naturopathy (Todos os campos) or Reflexotherapy (Todos os campos) or Ayurveda (Todos os campos) or Thermalism (Todos os campos) or Geotherapy (Todos os campos) or “Laying on of hands” (Todos os campos) or “Ozone Therapy” (Todos os campos) and esthetics (Todos os campos)
Scopus	(TITLE-ABS-KEY (aesthetic AND professional) OR TITLE-ABS-KEY (beautician) AND TITLE-ABS-KEY (complementary AND therapies) OR TITLE-ABS-KEY (aromatherapy) OR TITLE-ABS-KEY (color AND therapy) OR TITLE-ABS-KEY (homeopathy) OR TITLE-ABS-KEY (therapeutic AND touch) OR TITLE-ABS-KEY (phytotherapy) OR TITLE-ABS-KEY (meditation) OR TITLE-ABS-KEY (naturopathy) OR TITLE-ABS-KEY (reflexotherapy) OR TITLE-ABS-KEY (yoga) OR TITLE-ABS-KEY (ayurveda) OR TITLE-ABS-KEY (thermalism) OR TITLE-ABS-KEY (geotherapy) OR TITLE-ABS-KEY (“Laying on of hands”) OR TITLE-ABS-KEY (“Ozone Therapy”) AND TITLE-ABS-KEY (esthetics))
Google acadêmico	((aesthetic professional OR Profissional de estética) OR (beautician OR Esteticista) AND (“Complementary Therapies” OR Terapias Complementares) OR (aromatherapy OR Aromoterapia) OR (“Color Therapy” OR “Cromoterapiar”) OR (homeopathy OR Homoeopatia) OR (“therapeutic touch” OR Reiki) OR (phytotherapy OR Fitoterapia) OR (meditation OR Meditação) OR (naturopathy OR Naturopatia) OR (reflexotherapy OR Reflexoterapia) OR (yoga OR Ioga) OR (Ayurveda) OR (Thermalism OR Termalismo) OR (Geotherapy OR Geoterapia) OR (“Laying on of hands” OR “Imposição de mãos”) OR (“Ozone Therapy” OR Ozonioterapia) AND (esthetics OR Estética))

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

3.3 Etapa 3 - Seleção dos estudos

Os critérios de inclusão serão artigos no idioma português, inglês e espanhol, sem limite de período. A não limitação de período justifica-se pela escassez de produção científica na temática abordada se considerarmos um extenso período de tempo. Para a gestão dos resultados extraídos das bases de dados será utilizado o *software* de revisão sistemática *Rayyan-Intelligent Systematic Review* (RAYYAN SYSTEMS INC, 2021; OUZZANI *et al.*, 2016). A triagem dos estudos será representada por meio de fluxograma.

3.4 Etapa 4 - Análise dos dados

A análise dos estudos recuperados em base de dados será conforme o Quadro 3, com a finalidade de identificar quais as principais formas de atuação do esteticista em relação às PICS.

Quadro 3 - Ficha de Extração de Dados da Revisão de Escopo

Variável	Padronização
Tipo de estudo	Relatar o desenho metodológico do estudo
País de origem	País em que o estudo foi realizado
Ano de publicação	Ano em que o estudo foi publicado
População	Profissional que realizou o estudo
Especificar a Práticas Integrativas e Complementares (PICS)	Citar as PICS dos estudos
Forma de atuação	Descrever a formação de atuação do esteticista
Saúde privada ou pública	Citar se a esfera da atuação é saúde pública ou privada

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

3.5 Agrupamento, síntese e apresentação dos dados

Os dados serão compilados na Etapa 4 e serão agrupados em categorias temáticas e analisados à luz da literatura. Para suporte, na Etapa 5, na síntese e apresentação dos dados, será utilizado o guia internacional *Preferred Reporting Items for Systematic and Meta-Analyses-Extension for Scoping Reviews* (PRISMA-SrC) (TRICCO *et al.*, 2018). Os resultados serão apresentados por meio de quadros e tabelas.

4 Considerações finais

Em relação às PICs, o vocabulário controlado DeCS ainda não contempla descritores para todas as 29 PICs preconizadas pelo SUS. Entre os termos ausentes destacam-se: Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Constelação Familiar, Dança Circular, Geoterapia, Imposição de Mãos, Osteopatia, Ozonioterapia, Shantala, Social/Crenoterapia, Termalismo e Terapia Comunitária Integrativa. Há iniciativas em andamento de ampliar a terminologia deste vocabulário controlado (WEBINÁRIO, 2022).

A falta de um instrumento consolidado (linguagem documentária) na área da Estética que facilite a busca e recuperação da informação em bases de dados pode fazer com que as informações consideradas importantes (conceituais) não sejam recuperadas ao se fazer esse tipo de estudo. Nesse sentido, a participação do profissional da informação (um Bibliotecário) poderá ajudar a sanar tais problemas, pois, este pode utilizar estratégias de buscas com descritores e possíveis associações capazes de sanar tais dificuldades.

Ressaltamos a importância da capacitação do Bibliotecário em pesquisa nas bases de dados em saúde, na utilização de ferramentas e metodologias de condução de revisões sistematizadas e, principalmente, na elaboração de protocolos como o de Revisão de Escopo. A participação do Bibliotecário auxiliará a equipe multiprofissional em saúde no desenvolvimento de estratégias e busca em bases de dados de forma mais assertiva em relação às PICs.

Referências:

- ARKSEY, H.; O'MALLEY, L. Scoping studies: towards a methodological framework. *International Journal of Social Research Methodology*, London, v.8, n.1, p.19-32, 2005.
- AROMATARIS, E.; MUNN, Z. (Ed.). *JBIManual for Evidence Synthesis*. Sidney: JBI, 2020. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global>. Acesso em 21 maio 2022.
- AZEVEDO, E.; PELICIONI, M.C.F. Práticas integrativas e complementares de desafios para a educação. *Trabalho, Educação e Saúde*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 361-378, nov. 2012.
- BARROS, N.F.; SIEGEL, P.; OTANI, M.A.P. (Orgs.). *O ensino das Práticas Integrativas e Complementares: experiências e percepções*. São Paulo: Hucitec, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Manual de implantação de serviços de práticas integrativas e complementares no SUS*. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 56 p. http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/manual_implantacao_servicos_pics.pdf. Acesso em 21 maio 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. *Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. PNPIC-SUS*. Brasília DF: Ministério da Saúde, 2006.
- COELHO, T. P.; et al. Comparação e análise do uso de revisão sistemática e scoping review na área de assistência ao paciente em Farmácia. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, [S. l.], v. 10, n. 12, p. e08101219915, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19915>. Acesso em: 22 abr. 2022.
- FERREIRA, S. M. R. F.; RETONDARIO, A.; TANIKAWA, L. Protocolo de revisão de escopo e revisão sistemática na área de alimentos. *Visão Acadêmica*, Curitiba, v.22 n.2, Abr. - Jun. 2021. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/academica/article/view/79568>. Acesso em: 20 abr. 2022.
- GALVÃO, M. C. B.; RICARTE, I. L. M. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. *Logeion: filosofia da informação*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 57-73, 2019.
- GIUSTINI, D.; et al. Health sciences librarians' engagement in open science: a scoping review. *Journal of the Medical Library Association : JMLA*, Chicago, v.109, n.4, p.540-560, 2021.
- HIGGINS, J. P. T.; et al. (Eds). *Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions versão 6.3*. Cochrane, 2022. Disponível em: www.training.cochrane.org/handbook. Acesso em jul 2022.
- JOANNA BRIGGS INSTITUTE (JBI). *Reviewer' manual 2015: Methodology for JBI Scoping Reviews*. Adelaide: The University of Adelaide, 2015 Disponível em: <https://nursing.lsuhs.edu/JBI/docs/ReviewersManuals/Scoping-.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2022.
- JOANNA BRIGGS INSTITUTE (JBI). *About JBI: Who Are We?2021*. Adelaide: The University of Adelaide, 2021. Disponível em <https://jbi.global/about-jbi>. Acesso em 07 dez 2021.
- LEFEBVRE, C.; et al (Ed). *Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions version 6.3.updated February 2022*. Cochrane, 2022. Disponível em: www.training.cochrane.org/handbook. Acesso em maio 2022.
- MORRIS, M.; BORUFF, J.T.; GORE, G.C. Scoping reviews: establishing the role of the librarian. *Journal of the Medical Library Association : JMLA*. Chicago, v.104, n.4, p.346-354, 2016.
- MUNN, Z.; et al. Systematic review or scoping review? Guidance for authors when choosing between a systematic or scoping review approach. *BMC medical research methodology*. London, v.18, p.143, 2018.

OUZZANI, M.; et al. Rayyan—a web and mobile app for systematic reviews. *Systematic reviews*, v. 5, n.210,2016.

RAYYAN SYSTEMS INC. About Rayyan.2022. Disponível em: <https://www.rayyan.ai/>. Acesso em 01 abril 2022.

SPENCER, A.J.; ELDREDGE, J.D. Roles for librarians in systematic reviews: a scoping review. *Journal of the Medical Library Association: JMLA*.Chicago, v.106, n.1,p.46-56. 2018.

SECRETARIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (SAPS). Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/ape/pics>. Acesso em 24 abril 2022.

SINGH, A.Medicina moderna: rumo à prevenção, à cura, ao bem-estar e à longevidade. *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*,São Paulo, v. 13, n. 2, p. 265-282, 2020.

SOUZA, E.F. A.A.; LUZ, M.T. Bases socioculturais das práticas terapêuticas alternativas. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2,p. 393-405, 2009.

TESSER, C.D. Práticas complementares, racionalidades médicas e promoção da saúde: contribuições poucos exploradas. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 8, pp. 1732-1742,2009.

TEIXEIRA, M.Z.; LIN, C.A. Educação médica em terapêuticas não convencionais. *Revista de Medicina*, São Paulo, v. 92, n. 4, p. 224-35, 2013.

TRICCO, A.C.; et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Annals of Internal Medicine*, Philadelphia, v.169, n.7, p.467-73, 2018.

WEBINÁRIO Medicinas Tradicionais e PICS no DeCS. A Rede MTCI Américas elaborou uma proposta de atualização do tesauro Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) que incorpora novos termos de buscas considerando as medicinas tradicionais e as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). Youtube, 2022. Disponível em:https://www.youtube.com/watch?v=SCjIF_WHH0Y. Acesso em maio de 2022.